



A poética entre abstração e figuração. Arte espanhola nos anos 50 e 60

ARTES VISUAIS
LISBOA

Ter, Fevereiro 19 – Sexta,
Abril 19, 2019

Foro

Instituto Cervantes, R. de Santa
Marta 43F, 1150-140 Lisboa
Telefone: 213-105-020

Entradas

Entrada livre

Créditos

Organizado pelo Instituto Cervantes
de Lisboa



O Cervantes de Lisboa apresenta esta exposição comissariada Maria Toral que mostra uma seleção de artistas da arte abstrata e figurativa de meados do século XX.

Esta exposição inclui obras de vários artistas que na história da arte tradicional, foram etiquetadas sob o cânone das categorias da arte abstrata e figurativa, e sob a etiqueta do grupo dos Realistas de Madrid e o grupo El Paso.

Atualmente todos eles fazem parte da história da arte espanhola, na qual partilharam um determinado contexto social e político, o da pós-guerra e o isolamento de Espanha relativamente ao ambiente internacional.

Nesta exposição mostram-se, como poucas vezes anteriormente, a estes artistas e às suas obras a dialogar, e com propostas que ocupam uma graduação entre o mais experimental e vanguardista e a considerada arte tradicional. Apesar da aparente distância entre eles, constata-se pontos comuns e influências, que vão mais além da técnica e do conceito, dado que estão ligados por verdadeiros laços de amizade e mesmo familiares.

7 artistas do grupo dos Realistas de Madrid: Esperanza Parada, Amalia Avia, Julio López, Francisco López, María Moreno, Antonio López, Isabel Quintanilla. 10 artistas do Grupo El Paso: Manuel Millares, Manuel Rivera, Luis Feito, Antonio Saura, Rafael Canogar, Martín Chirino, Juana Francés, Antonio Suárez, Manuel Viola, Pablo Serrano. Mais um artista que atua como elo entre eles: Lucio Muñoz. Ao todo: 18 artistas.